



## **GESTÃO DE UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ/PA.**

Natacha De Moura Zaidan; Venoura Ismenia Barros De Souza

venoura.barrossouza@gmail.com

**Palavras Chave:** Escritório contábil; Gestão; Planejamento estratégico.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este estudo traz como tema a gestão dentro de um escritório de contabilidade no município de Marabá/PA. Tornando clara a importância da utilização de ferramentas de gestão para gerenciar uma empresa prestadora de serviço. Isto é, a contabilidade antes mesmo de ser ferramenta de gestão para outras empresas, precisa funcionar sistematicamente para nortear a própria organização empresarial. Mas, por que a implantação de uma gestão eficiente dentro de um escritório de contabilidade é primordial? O profissional da área contábil não pode se deter tão somente a prestação de serviços vinculados aos setores contábil, fiscal e pessoal.

Mas, relaciona-las à um planejamento estratégico bem definido com a atualização tecnológica constante, a fim de maximizar a gestão empresarial. Além disso, a gestão influencia diretamente o bom funcionamento do trabalho em equipe.

Uma vez que estando bem definidas as estratégias internas e sendo motivados, os colaboradores podem contribuir para os alcances desejados da empresa, e assim proporcionar um diferencial em relação aos demais estabelecimentos e remeter aos clientes confiabilidade na capacidade dos gestores. Diante da pertinência do tema abordado, o objetivo desta análise é identificar a gestão de um escritório de contabilidade no município de Marabá/PA e evidenciar a importância da utilização de ferramentas adequadas para o seu gerenciamento.

### **2. METODOLOGIA**

Para elaboração desse trabalho a metodologia aplicada foi de “pesquisa descritiva”, de cunho qualitativo e quantitativo que, segundo Moraes e Mont'Alvão (1998), é um método onde

o pesquisador procura conhecer e interpretar a realidade; descobrir e observar fenômenos e descrevê-los, classificá-los e interpretá-los.

Foi desenvolvido um estudo tendo como ponto de referência um escritório de contabilidade no município de Marabá/PA, e coletado, no período de agosto a outubro de 2016, informações gerais acerca de sua estrutura organizacional e operacional com intuito de conhecê-la e analisar a sua gestão, por meio de questionários e levantamento de dados com o proprietário da empresa.

E, também, 4 realizada pesquisa bibliográfica e documental em livros, artigos, trabalhos de conclusões, sites e outros. Além disso, para direcionar o estudo busca conhecer as diretrizes para atuação do contabilista mediante as normas e responsabilidades profissionais e as bibliografias básicas, tomando como referência acerca dos diversos aspectos pertinentes à gestão dentro de um escritório de contabilidade: Oliveira (2009); Jochem (2012) e Rosa e Marion (2010).

### **3. RESULTADOS**

A pesquisa realizada indica que a estrutura organizacional na empresa é baseada em organograma linear, que se baseia no princípio da unidade de comando; na hierarquia; na centralização das decisões e no aspecto piramidal. Possui estrutura simples de fácil compreensão, adequada para organizações de pequeno porte. O nível de formação dos colaboradores com ensino superior e superior incompleto; estagiário (concluinte do Ensino superior) e com ensino médio completo corresponde respectivamente a 20%; 20%; 20% e 40%. Ou seja, entre os cinco colaboradores presentes na organização, apenas um possui ensino superior; um ensino superior incompleto; um estagiário concluinte do ensino superior e dois possuem somente ensino médio completo. Não há nenhuma capacitação profissional realizada pelos funcionários. A não ser, participações de palestras eventuais fornecidas pelos órgãos da área ou promovidas por Faculdade. Por ex: pela SEFA (Secretaria da Fazenda); CRC (Conselho Regional de Contabilidade); Faculdade Metropolitana, entre outros. Também não foi identificada nenhuma ferramenta de gestão específica, como planejamento estratégico; gestão de relacionamento com clientes ou gestão em serviços, etc. A empresa desenvolve e programa estratégias apenas de maneira informal.

O único meio de marketing desenvolvido é a divulgação da empresa via site de anúncios/classificados. Apesar de se tratar de uma empresa contábil, a mesma não se beneficia com recursos dessa natureza para realizar o seu controle financeiro. Não mensurando suas receitas e despesas; bens, direitos e obrigações por meio das demonstrações contábeis. Não

realizando também, as análises que indicam a situação financeira real da empresa. Logo, o recurso de praxe é o controle básico de entradas e saídas. A organização assessora 47 empresas. Recebe os honorários somente via cobrança pessoal. E, de acordo com a investigação, atualmente 36% das entidades atendidas estão inadimplentes. Ou seja, das 47 entidades, 17 não pagam regulamente.

#### **4. CONCLUSÃO**

Com base nos objetivos estabelecidos e a metodologia escolhida (pesquisa descritiva), após o levantamento das informações necessárias, constatou que a organização realiza a sua gestão de maneira informal, sem utilização de nenhuma ferramenta administrativa. Apesar de manter-se em operação ao longo dos anos; ter superado as oscilações da economia; acompanhado a evolução da escrituração contábil e da tecnologia, a organização estudada passa por uma necessidade de reestruturação operacional, financeira e física. Pois, atualmente possui uma equipe razoavelmente qualificada; não realiza controle financeiro por meio das demonstrações contábeis e 36% dos seus clientes encontram-se inadimplentes.

Utilizando ferramenta de gestão através do “planejamento estratégico” será possível dar um novo rumo para a organização ao traçar novos objetivos; metas; políticas; diretrizes que possam norteá-la, levando em conta as condições internas e externas à empresa e a evolução esperada, e formulando programas de ação para sua execução. Inclusive, ao definir um setor de administração dos trabalhos internos poderá haver: melhor distribuição de tarefas; controle de recebimentos de documentos, de recebimentos de honorários contábeis e de despesas; manutenção das boas condições de trabalho para os funcionários; atualização da equipe quanto as mudanças nas legislações federais, estaduais e municipais e exercício da profissão conforme as legislações, normas e princípios da contabilidade.

Através de uma gestão eficiente praticada de forma operacional e estratégica, além de mudar a situação interna da própria organização, poderá oferecer melhor qualidade na prestação de serviço e assessoramento adequado aos clientes.

Tornando a empresa capaz de: atender as demandas competitivas; otimizar os resultados e manter-se no mercado. Contudo, dentro da expectativa da pesquisa, o ideal era que a utilização de uma ferramenta de gestão específica já fizesse parte da rotina da organização considerando que, o objeto de estudo é uma empresa tradicional com vasta experiência adquirida através de mais de 20 anos no mercado.

Em contrapartida, ao ser traçado o seu perfil, verificou que a implantação da gestão, através do “planejamento estratégico”, será uma possibilidade não somente de reverter a sua situação atual, mas também de crescimento.

## **REFERÊNCIAS**

**OLIVEIRA, A. P. Gestão De Excelência Em Serviços: Fundamentos práticos para treinamento.** 3° ed- São Paulo: EDICON, 2009. **OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** – 33 ed. – São Paulo: Atlas, 2015. **ROSA, J. A; MARION, J. C. Marketing do escritório contábil.** 2. ED. – SÃO PAULO : IOB, 2010.